RELATORIO

DA

DIRECTORIA DA COMPANHIA SOROCABANA

APRESENTADO EM SESSÃO

DA

ASSEMBLÉA GERAL DE ACCIONISTAS

EM

10 DE MARÇO DE 1877

S. PAULO

Typ. do « Diario » — Rua do Carmo n. 65

1877

Srs. accionistas.

Na fórma dos estatutos, vos apresentamos hoje o 12° relatorio da companhia Sorocabana, assim como a commissão de exame de contas, por vós eleita, vos apresentará nesta mesma occasião o seu parecer.

CONTABILIDADE

O balanço annexo sob n. 1, encerrado em 28 de Fevereiro ultimo, demonstra o estado economico da companhia.

DIRECTORIA

Achando-se concluida a estrada até Ypanema, tereis de proceder nesta sessão á substituição de um dos directores, na fórma do art. 11 dos estatutos.

SECRETARIA

O sr. José Teixeira Cavalleiros, guarda-livros, que, como sabeis, occupou interinamente o cargo de secretario, solicitou a sua demissão, que lhe foi concedida nos primeiros dias do mez de Janeiro proximo passado. Em vista do perfeito desempenho dos cargos por este occupados desde que a companhia foi constituida, da inteira confiança que grangeou, tornando-se um poderoso auxiliar á difficil tarefa da directoria, cumpre esta um grato dever, dizendo-vos que, com pezar, foi concedida a demissão pedida, não desejando a directoria, por gratidão a um funccionario modelo, contrariar a vontade que o mesmo tinha de melhorar a sua posição quanto ao interesse pecuniario.

Ainda não se fez outra nomeação em substituição daquelle ; entretanto, a pedido da directoria, o sr. Cavalleiros, nas suas horas vagas, dirige a escripturação feita pelo seu ajudante, até que seja nomeado um novo empregado, pelo que ainda torna-se incontestavelmente digno de nosso reconhecimento.

PESSOAL TECHNICO

De todo o pessoal technico empregado na construcção da linha, sómente conservou-se o sr. Luiz Bianchi, por ter sido encarregado da collocação da linha telegraphica de Ypanema em diante.

INAUGURAÇÃO

Effectuou-se a inauguração da nossa linha desta cidade ao Ypanema no dia 31 de Dezembro proximo passado, com a assistencia do exm. sr. presidente da provincia e mais convidados. O trem inaugural, partindo de S. Paulo ás 7 horas e 30 minutos da manhã, depois de alguma demora nas estações intermediarias e de 15 minutos nesta cidade, onde grande numero de pessoas esperavão para comprimentar s. exc., chegou á estação de Ypanema ás 12 horas e 15 minutos. S. exc. regressou no dia seguinte em trem especial, que partiu de Ypanema ás 11 horas e 5 minutos, chegando a S. Paulo ás 4 horas, percorrendo assim a velocidade de 29 kilometros por hora.

Não cabe nos limites deste relatorio a descripção do regosijo de que se achava possuida a directoria por ter chegado o momento de vêr realizado o seu *desideratum* — a conclusão da linha até Ypanema — e recompensada assim dos incessantes trabalhos e continuadas lutas que teve de sustentar por muitos annos; felizmente toda a linha acha-se aberta ao trafego desde o dia 1° de Janeiro proximo passado, e assim cumprido religiosamente o contrato feito com o exm. governo.

CAPITAL DA COMPANHIA E CONSTRUCÇÃO DA LINHA

A commissão de tomada de contas por parte do exm. governo, procedeu ao exame do capital despendido na construcção da estrada de ferro de S. Paulo ao Ypanema, e concluiu este trabalho em 23 de Fevereiro proximo passado. Pelo parecer e balanço annexos sob ns. 2 e 3, vereis que a importancia total de todas as despezas da construcção montão em 7.176:746$821; faltando naquella occasião alguns documentos ainda pertencentes á mesma construcção, por não terem sido apresentados pelos interessados.

O balanço demonstra minuciosamente a somma despendida; todavia a directoria deseja recapitular aqui algumas parcellas mais importantes afim de ficar bem saliente que uma quantia consideravel, despendida e incluida na referida somma, é proveniente de despezas que por força de circumstancias a companhia foi obrigada a fazer, entretanto que outras companhias existentes na pro-

vincia e mais favorecidas não as fizerão, ou, em condições identicas, não virão excluidas do seu capital garantido. Estas parcellas são: 150:000$ de commissão pela emissão de acções; 18:000$ de ordenado do engenheiro fiscal durante a construcção; 23:479$962 despendido com a factura de uma rua em S. Roque; 393:644$857 de juros não recebidos do governo e pagos pelos capitaes levantados, o que tudo prefaz a quantia de 585:124$819, que, deduzida a importancia da construcção da estrada, reduziria o seu custo a 6.591:622$002.

Os juros que a companhia pagou por capitaes levantados elevárão-se áquella somma pelo motivo de ter o thesouro provincial se recusado ao pagamento dos correspondentes á importancia da commissão de emissão de acções durante quatro annos, pagando sómente sobre o capital de 4.000:000$ até á data de 31 de Janeiro de 1875; quando o pagamento deveria ter sido feito sobre o capital despendido naquella occasião, e ainda mais, sómente pagou sobre 5.500:000$ desde Fevereiro de 1875, quando devia ser sobre 5.800:000$000.

PAGAMENTO DE JUROS PELA PROVINCIA

Em 9 de Fevereiro proximo passado recebemos do thesouro provincial, em letras aceitas pelo mesmo e em dinheiro, a quantia de 163:230$571, saldo que, segundo as contas tomadas pela commissão do governo até 31 de Dezembro proximo passado, annexo n. 4, era devida á companhia. Desta quantia pagou-se a segunda prestação de 100:000$ ao empreiteiro da construcção da linha de Sorocaba a Ypanema; saldou-se a conta da importancia tomada por emprestimo nesta cidade, mencionada em os nossos dous ultimos relatorios, e está se pagando os juros vencidos até 31 de Janeiro ultimo, aos credores da companhia possuidores de letras e outros titulos, provenientes de serviços realizados.

Cumpre ainda mencionar que o material indispensavel, e existente no almoxarifado, importa em 24:376$578, quantia esta que tambem foi paga pelos juros recebidos do governo.

TRANSFERENCIA DA LINHA E DIVIDENDOS

Ainda não se distribuirão as acções equivalentes ao 9° e 10° dividendos, e não vos propõe a directoria nesta occasião a distribuição do 11°, pela razão já conhecida por vós e mencionada em o nosso relatorio de 4 de Março de 1876. A este respeito cabe á directoria levar ao vosso conhecimento, que no dia 5 de Fevereiro proximo passado seguiu da côrte para a Europa, no vapor *Cotopaxi*, o encarregado da companhia, com poderes e instrucções para tratar da transacção por vós autorisada em sessão da assembléa geral extraordinaria de 2 de Fevereiro do anno passado.

Para facilitar a sua realização e evitar demoras que podião surgir da troca de correspondencia, a directoria conheceu ser de absoluta necessidade ter em Londres uma pessoa de sua confiança, que pudesse represental-a, transmittindo verbalmente aos pretendentes suas instrucções; por isso mandou um encarregado, escolhendo para isso o sr. J. A. Mutzenbecher, que merece a sua confiança plena, é um dos maiores accionistas da companhia Sorocabana e cujas relações na Europa poderão facilitar a remoção de quaesquer difficuldades que possão apresentar-se.

A condição de fixação de cambio, essencial para ter lugar esta transacção, depende da assembléa provincial, que adiou a discussão do pedido da directoria na sessão passada: renovou-se o mesmo este anno em uma petição áquella assembléa, e ainda não póde a directoria informar-vos sobre o resultado, pois que até hoje, por falta de numero dos srs. deputados, só tem havido duas sessões; mas, em vista da justiça do pedido, espera que lhe será concedido.

Em virtude do art. 71 dos estatutos da directoria, officiou ao exm. presidente da provincia em 17 de Agosto do anno proximo passado, e na mesma data dignou-se s. exc. responder, que concordará na transferencia acima alludida a capitalistas estrangeiros, como podeis ver do officio que lhe dirigiu, annexo n. 5.

LINHA TELEGRAPHICA

Sob annexos n. 6 e 7 achareis as representações que distinctos cidadãos, habitantes nos municipios de Tieté e Tatuhy, dirigirão a esta directoria, solicitando o prolongamento da linha telegraphica de Ypanema áquellas cidades. Attendendo-se ao desenvolvimento icommercial que a referida linha vai dar á estação de Ypanema, a mmensa vantagem que della resultará ao Estado, á companhia e áquelles habitantes, resolveu a directoria em sessão de 17 de Fevereiro proximo passado, por unanimidade, satisfazer os desejos dos mesmos, tendo antes consultado o exm. sr. presidente da provincia, que, reconhecendo estas vantagens, promptamente concordou na collocação da dita linha. A sua receita e despeza, da data em que fòr aberta ao publico, deverá ser incluida nas contas do trafego da linha ferrea.

Estão dadas as providencias para que, com a possivel brevidade, seja concluido aquelle trabalho, e esperamos que a mencionada linha funccione por todo o mez de Abril, aos pontos indicados.

TRAFEGO

Em consequencia das copiosas chuvas, ultimamente havidas, o trem de passageiros que, no dia 2 do corrente, vinha de S. Paulo

a esta cidade, ficou retido em S. Roque até o dia seguinte, por terem cahido algumas barreiras, cuja remoção atrazou a marcha do referido trem, que chegou naquella estação á noite, debaixo de um forte temporal e completa escuridão ; além desta pequena interrupção nenhuma outra se deu, o que prova a solida construcção da linha.

No relatorio do inspector da linha, annexo n. 8, encontrareis especificadamente as verbas da receita e despeza do trafego do semestre de Julho a 31 de Dezembro ultimo, comparadas com o semestre correspondente a igual época do anno de 1875 ; estes dados lanção bastante luz, não só sobre este ramo de serviço, como tambem sobre a conservação da linha, indicando quaes as obras feitas neste semestre.

Durante o anno de 1876 percorrêrão a linha 1.310 trens, sendo 755 de passageiros e 555 de mercadorias ; aquelles com 19.826 passageiros de 1ª e 2ª classe e estes com 13.523.000 kilogrammos de mercadorias de exportação e importação.

O saldo liquido da receita no ultimo semestre foi de 18:401$099, embora se despendesse não pequena quantia com a substituição de dormentes de madeira pouco resistente ao chão, que, apesar da rigorosa fiscalisação por occasião da superstructura, forão empregados.

Cumpre a directoria nesta occasião justificar o calculo por ella apresentado ha tempo sobre a renda da linha ferrea Sorocabana, o que lhe é facil demonstrar com os seguintes algarismos : a exportação de algodão do porto de Santos no exercicio de 1871 a 1872 (data em que foi organisada a companhia Sorocabana), foi de 204.092 fardos de 3 1/2 arrobas, e durante o anno de 1876 a exportação daquelle porto foi apenas de 40.430 fardos, o que importa uma diminuição na exportação de 80 %.

Sabemos por dados incontestaveis, que tres quartas partes do algodão exportado pertencião ao districto algodoeiro deste lado da provincia, e que, portanto, devião transitar pela linha Sorocabana. A diminuição da cultura do algodão, ainda não substituida por outra, naturalmente influiu muito sobre a importação dos productos de consumo, pois é evidente que este está em relação intima com a prosperidade daquella e diminue forçosamente á proporção que minguão os seus recursos.

A importancia do frete desta exportação e importação que deixou de procurar a linha monta a uma somma tão avultada, que por si só era sufficiente para produzir uma renda equivalente a 7 % de juros sobre o custo da estrada ; razão, pois, tinha a directoria quando vos assegurou naquella época que a renda liquida da estrada seria superior á taxa garantida pelo governo, o que se teria realizado se infelizmente não se tivesse dado o caso da diminuição da cultura mencionada.

Ainda assim, srs. accionistas, não ha motivo para desanimar, pois em virtude da boa procura de algodão que ultimamente tem havido, e por melhores preços, nota-se alguma animação entre os lavradores, os quaes estão dispostos a voltar este anno para aquella cultura em maior escala.

Se os poderes competentes resolverem abolir os direitos de 7 % de exportação, a directoria, attendendo tambem ao facil e barato transporte pela linha ferrea Sorocabana, está convencida de que em pouco tempo a cultara do algodão se desenvolverá de tal modo, que sua exportação augmentará cada vez mais, e excederá a cifra que nos serviu de base para a organisação da companhia.

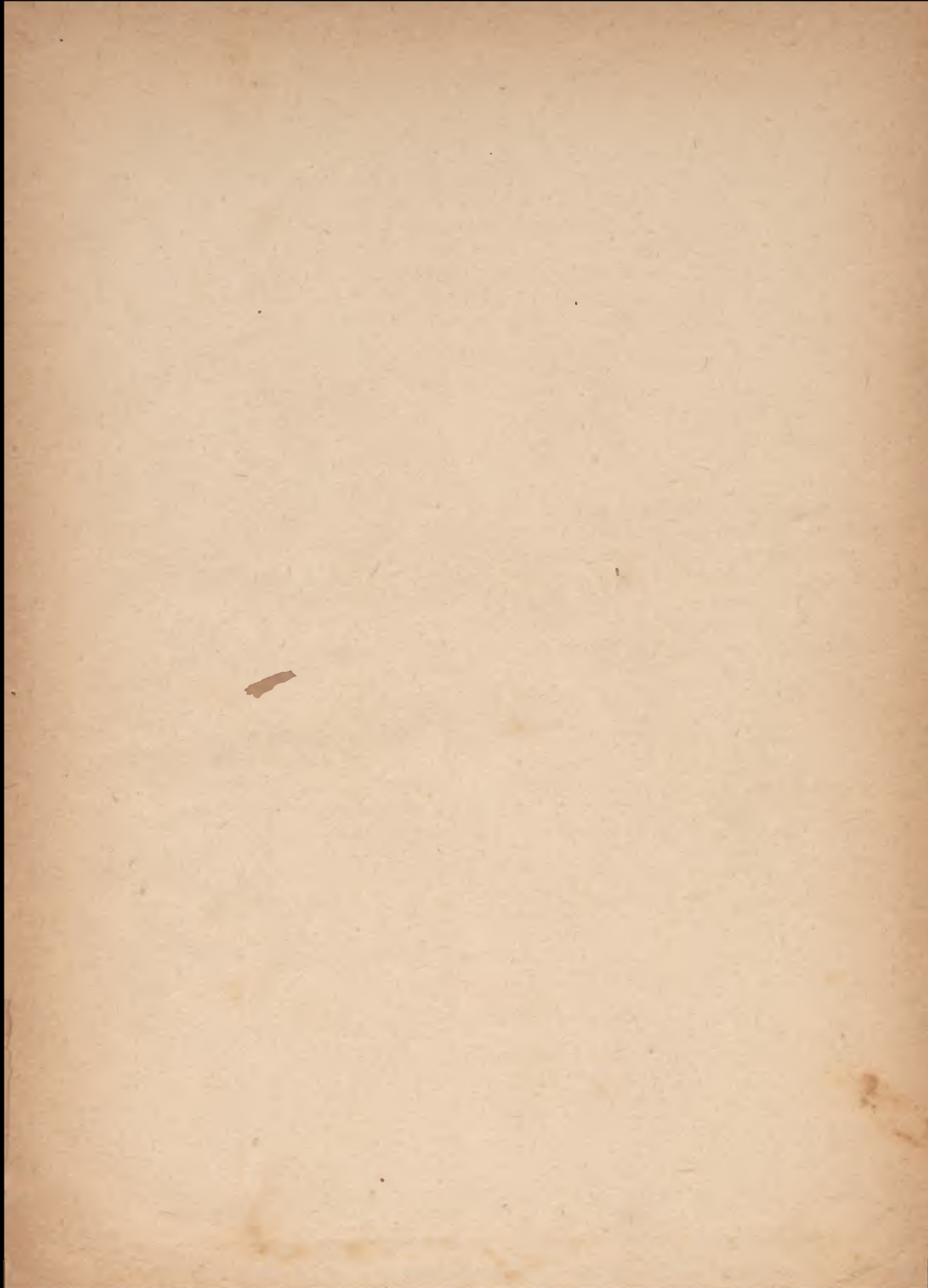
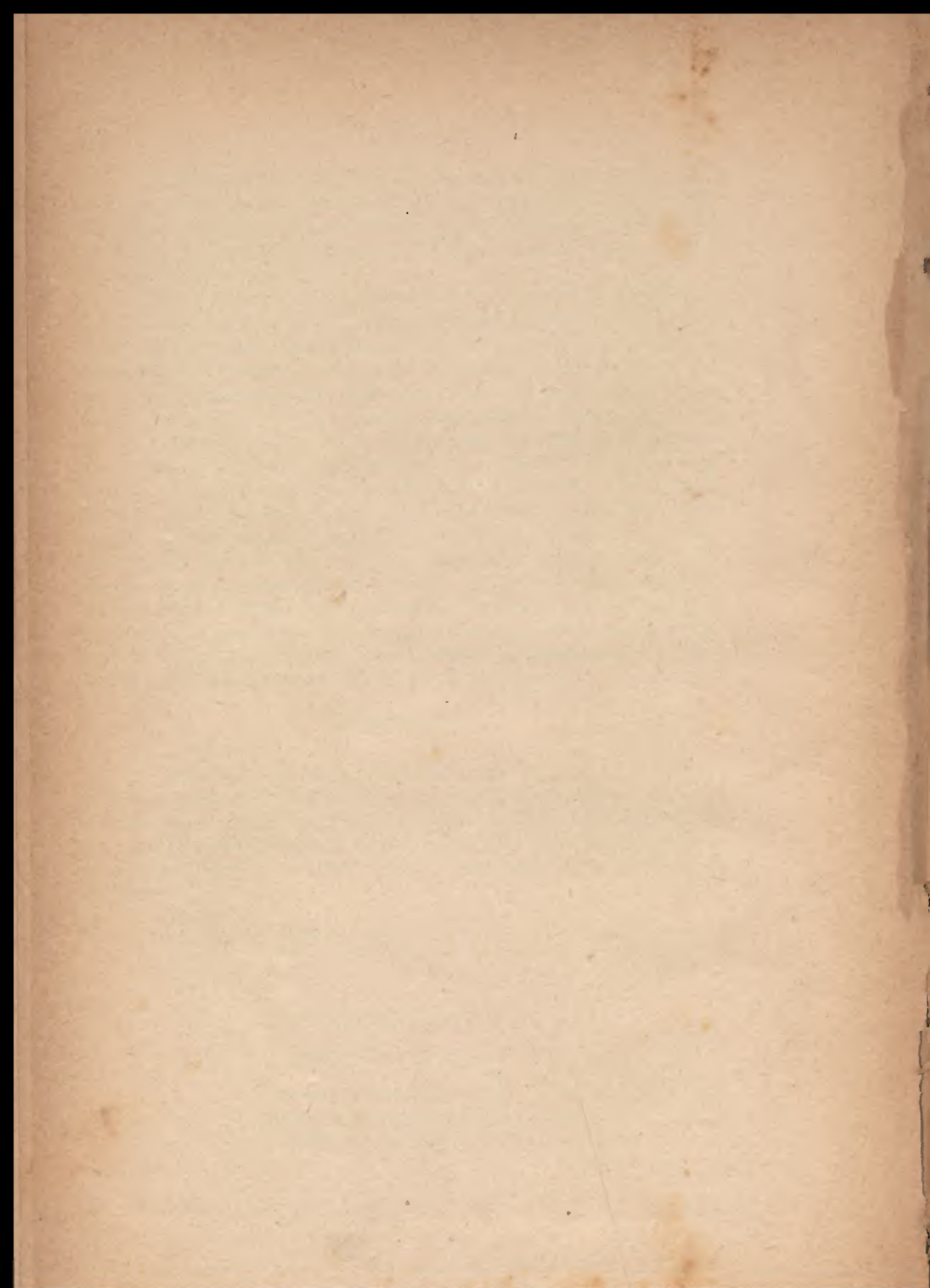
Devemos tambem ter em vista que os productos da fabrica de Ypanema servirão igualmente de base áquelle calculo, e comquanto até agora não concorresse para o augmento da renda da estrada, indubitavelmente mais tarde concorrerão para isso, principalmente se o governo imperial não se demorar em tomar o expediente de fornecer ao distincto e incansavel director actual daquelle importantissimo estabelecimento, os meios precisos para eleval-o á devida altura, ou o de arrendal-o a uma companhia, que, com o emprego de seus capitaes, o colloque em estado de não temer rival, auferindo grandes lucros dos seus productos, os quaes por si só bastarião para alimentar a estrada de ferro Sorocabana.

CONCLUSÃO

Finalisando, tem a directoria o agradavel dever de declarar, que está prompta a prestar-vos todos os esclarecimentos que precisardes, e vos felicita pela conclusão da linha ferrea Sorocabana ao seu actual ponto terminal, realidade incontestavelmente devida á vossa constancia e ao apoio firme e leal que lhe prestastes até esta data.

Sorocaba, 10 de Março de 1877.

Luiz Matheus Maylasky,
presidente da directoria.

Francisco Ferreira Leão.
Vicente Eufrasio da Silva Abreu.
Roberto Dias Baptista.

ANNEXO N. 1

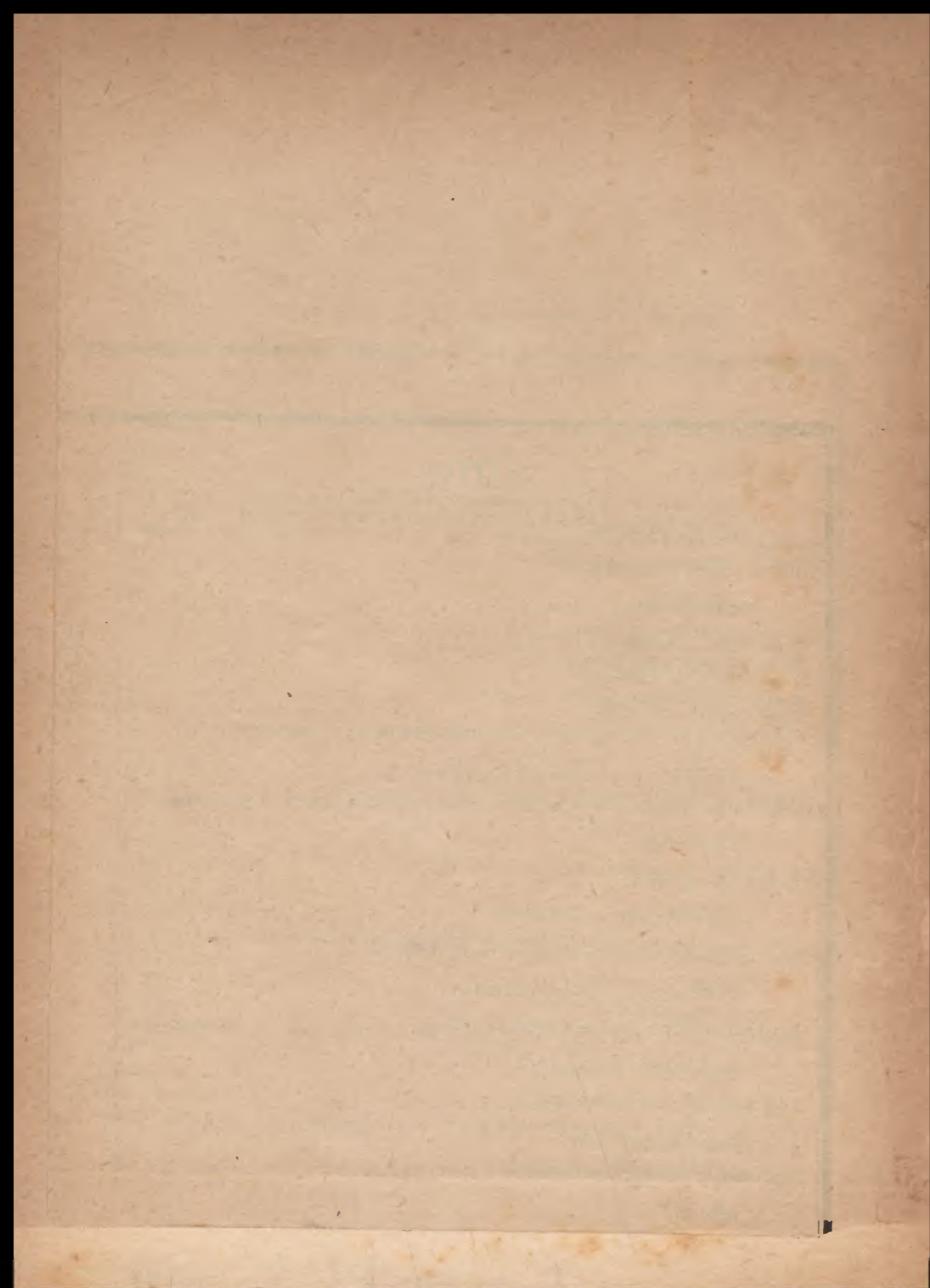
BALANÇO

ACTIVO		
ACÇÕES A EMITTIR :		
10.407 acções de 200$000	....	2.081:400$000
CONSTRUCÇÃO DA LINHA :		
Exploração do terreno	81:448$346	
Desapropriações do mesmo	77:620$478	
Construcção dos tunneis	253:266$667	
Movimento de terra e obras de arte	3.356:231$235	
Superstructura da linha	366:273$439	
Vencimentos dos engenheiros e diversos gastos de construcção	311:417$684	4.446:257$849
PONTES :		
Despendido com as pontes sobre os rios Pinheiros, Cutia e Sorocaba	....	48:648$333
DORMENTES :		
Importe de dormentes	....	264:767$200
MATERIAL FIXO E RODANTE :		
Sua importancia, incluido frete e mais despezas	....	1.318:190$436
CERCAS, VALLADOS E PORTEIRAS :		
Construidas em toda a extensão da linha	....	124:877$160
RESERVATORIOS DE AGUA :		
Collocados em todas as estações	....	9:332$571
CASAS DE GUARDAS :		
Importancia destas construcções	....	3:740$400
ESTAÇÕES :		
Importancia da de S. Paulo	25:000$000	
Idem da do Baruery	6:500$000	
Idem da de S. João	8:170$520	
Idem da de S. Roque	13:399$900	
Idem da de Piragibú	4:700$000	
Idem dos armazens, praça e ruas da estação de Sorocaba	119:116$950	
Idem de Ypanema	16:660$517	193:547$887
TELEGRAPHO ELECTRICO.		
Importancia da construcção de S. Paulo ao Ypanema, inclusive material sobresalente	....	33:969$423
MOVEIS E UTENSIS :		
Importancia de mobilia e utensilios das estações e armazens	....	13:336$500
OFFICINAS :		
Importancia da casa, machinismos e utensis	....	94:951$458
DESPEZAS GERAES :		
Com a incorporação da companhia	1:394$809	
Com administração, empregados e diversas	438:795$930	440:190$739
JUROS :		
Juros pelos emprestimos	....	161:358$883
EXPLORAÇÕES DO TIETÉ :		
Despendido com a exploração de Ypanema a Tieté	....	15:899$100
DEVEDORES :		
Material existente no almoxarifado	24:376$578	
Quantias reclamadas do governo da provincia pelo desconto feito para vencimentos do engenheiro fiscal durante a construcção e importancia despendida com a rua para a estação de S. Roque	41:479$962	65:856$540
CAIXA :		
Importancia em cofre	....	8:600$322
		9.324:924$801

PASSIVO		
CAPITAL :		
31.000 acções de 200$000	....	6.200:000$000
DIVIDENDOS :		
Não reclamados do 7º dividendo	3:822$000	
Não reclamados do 8º dividendo	20:314$000	
9º dividendo a distribuir	143:836$000	
10º dividendo a distribuir	144:144$000	
11º dividendo a distribuir	144:151$000	456:267$000
DEDUCÇÃO DO 6º DIVIDENDO :		
Saldo da quantia existente neste titulo	....	3:351$465
SELLO DE ACÇÕES :		
Saldo desta conta	....	34$200
CREDORES :		
Deutsch Brasilianisch Bank e outros, por letras e declarações, importancia da construcção do leito da estrada para Ypanema, cauções e quantias tomadas por emprestimos	....	2.665:272$136
		9.324:924$801

Sorocaba, 28 de Fevereiro de 1877.

João Lycio Gomes e Silva,

Escripturario.

ANNEXO N. 2

Sorocaba, 23 de Fevereiro de 1877.

Illm. e exm. sr.

Temos a honra de submetter á consideração de v. exc. o balanço do capital despendido na construcção da estrada de ferro de S. Paulo a Ypanema. Por elle verá v. exc., que a importancia total da construcção montou em 7.176:746$821, deduzido o valor de 10.407 acções ainda por emittir, e que devendo fazer parte do capital da companhia figura em ser no activo do referido balanço.

Releva notar, que não tendo a companhia satisfeito ainda a reclamação do engenheiro-fiscal sobre o fornecimento de mais 20 wagões para mercadorias, nem construido as obras que forão exigidas no acto da aceitação da secção entre Sorocaba e Ypanema, o capital que apresenta o balanço deverá ser augmentado de mais a importancia das referidas obras e material rodante, cuja construcção e fornecimento não devem ser retardados á vista dos interesses do commercio que os reclamão.

Além dos 20 wagões reclamados pelo engenheiro-fiscal, assiste á companhia o dever de completar o material rodante determinado nos contratos de 18 de Julho de 1871 e 5 de Fevereiro de 1875, e o de assentar mais um fio telegraphico em toda a linha quando o governo reconhecer a necessidade de que sejão elles fielmente cumpridos.

Entretanto, o capital assim augmentado, não será o realmente despendido, por isso que faltão documentos de despezas realizadas pela companhia, e que não tendo sido apresentados pelos

interessados, deixárão de ser contemplados, devendo em consequencia elevar-se o capital de mais 20:000$000 approximadamente.

O nosso exame limitou-se apenas á verificação dos documentos comprobatorios das importancias correspondentes ás diversas verbas do capital despendido, sem aceitarmos ou rejeitarmos qualquer dos documentos apresentados, por pertencer á assembléa geral dos accionistas fazel-o, visto competir-lhe a legalidade da apreciação das despezas do capital excedente ao garantido pela provincia.

Deus guarde a v. exc.

Illm. e exm. sr. dr. Sebastião José Pereira,
muito digno presidente da provincia.

NICOLÁO RODRIGUES DOS SANTOS FRANÇA LEITE.
LUIZ MATHEUS MAYLASKY.
THEODULO AUGUSTO VARELLA.

ANNEXO N. 3

BALANÇO organisado pela commissão de exame de contas, comprehendendo o periodo de Dezembro de 1870 a 17 de Fevereiro de 1877

ACTIVO

IMPORTANCIAS GARANTIDAS E ACEITAS :			
Gastos de encorporação	. . . .	1:327$389	
Estudos da linha e organisação do projecto	. . . .	86:805$533	
Construcção da linha	. . . .	3.142:324$903	
Estações	. . . .	165:666$534	
Reservatorios de agua	. . . .	6:401$971	
Cercas, vallos e porteiras	. . . .	58:281$725	
Material fixo e rodante	. . . .	1.323:274$251	
Dormentes	. . . .	181:955$220	
Assentamento de trilhos e lastramento	. . . .	211:196$900	
Telegrapho electrico	. . . .	23:729$493	
Desapropriações	. . . .	97:84[illegible]$762	
Despezas geraes	. . . .	201:187$319	5.500:000$000
QUANTIAS EXCLUIDAS PELAS TOMADAS DE CONTAS ANTERIORES :			
Importancia de documentos de despezas não aceitas	. . . .	157:290$200	
Importancia incluida na receita pelos juros relativos ás quantias de despezas de commissão de emissão de acções	. . . .	1:839$996	159:130$196
QUANTIAS GASTAS ALÉM DO CAPITAL GARANTIDO :			
Construcção da linha	. . . .	814:817$490	
Estações	. . . .	49:242$850	
Casas de guardas	. . . .	3:472$150	
Reservatorios de agua	. . . .	6:011$600	
Cercas, vallos e porteiras	. . . .	66:114$575	
Material fixo e rodante	. . . .	61:874$230	
Dormentes	. . . .	82:343$880	
Assentamento de trilhos e lastramento	. . . .	167:033$759	
Telegrapho electrico	. . . .	10:110$932	
Desapropriações	. . . .	2:867$290	
Despezas geraes	. . . .	100:968$668	
Festejos da inauguração	. . . .	28:760$994	
Juros	. . . .	302:272$031	
Pontes	. . . .	6:749$769	1.702:640$218
Quantia mandada descontar pelo governo para pagamento da construcção de uma rua, que, em S. Roque, liga a estação da estrada de ferro	. . . .	. . . .	23:479$952
DIVIDENDOS :			
Pagos em sua totalidade :			
Pelo 1º	7:157$419		
Pelo 2º	17:020$485		
Pelo 3º	34.054$755		
Pelo 4º	57:256$040		
Pelo 5º	87:514$770		
Pelo 6º	113:669$870	316:673$339	
Pagos parcialmente :			
7º dividendo de 19.454 acções a 7$000	136:178$000		
8º dito de 17.098 acções a 7$000	119:686$000	255:864$000	572:537$339
EXPLORAÇÃO PARA A CIDADE DO TIETÉ :			
Importancia de trabalhos de explorações para a construcção de uma via-ferrea para aquella cidade	. . . .	. . . .	15:899$100
SALDO :			
A saber :			
Em 10.407 acções a emittir	. . . .	2.081:400$000	
Em contas correntes	. . . .	1:853$397	
Em materiaes na repartição do almoxarifado	. . . .	23:453$179	
Dinheiro em cofre	. . . .	30:413$230	2.137:119$806
			10.110:806$621

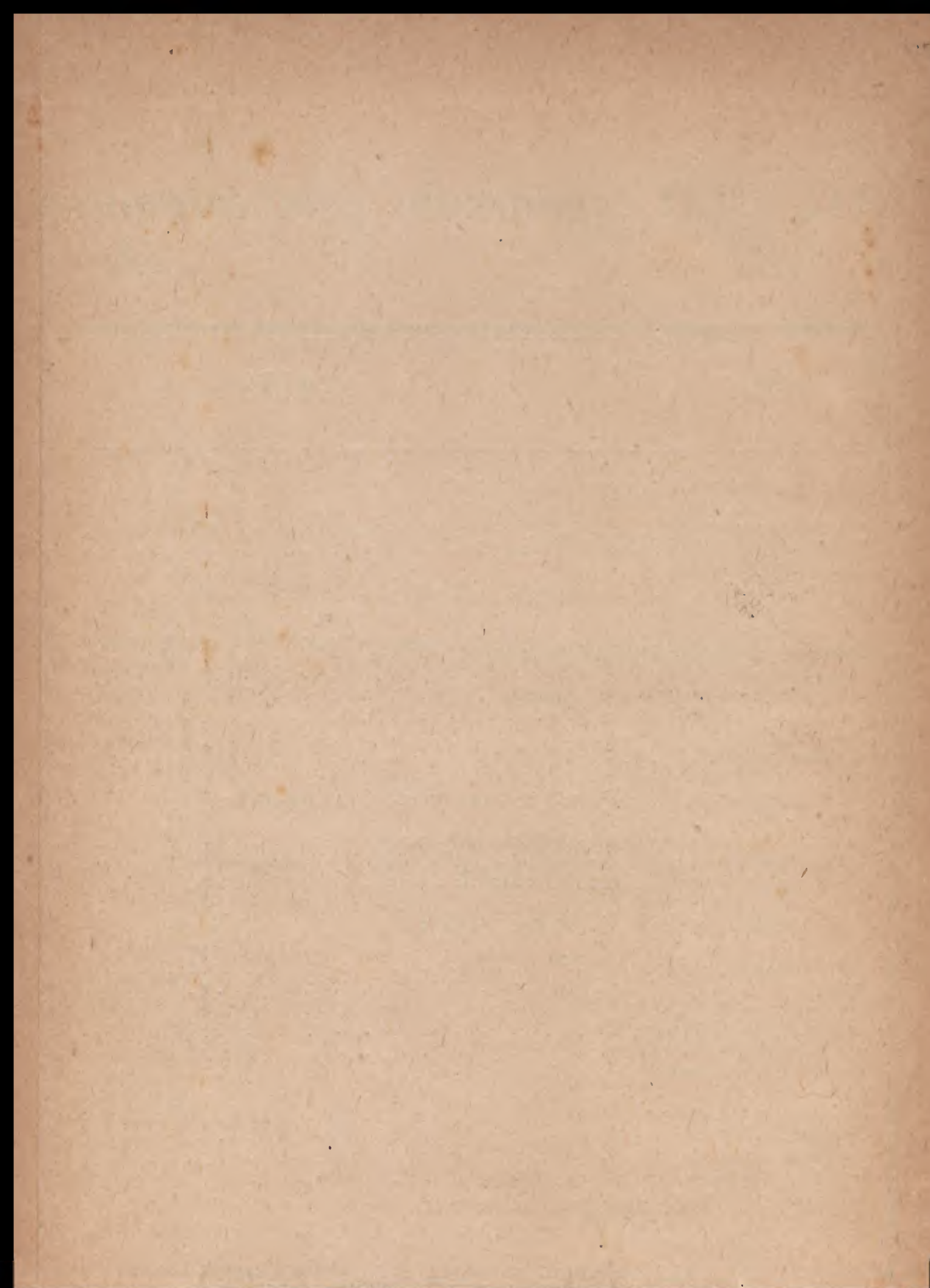
PASSIVO

CAPITAL :			
Importancia de 31.000 acções de 200$000 cada uma, capital da companhia segundo as leis de 24 de Maio de 1871 e 26 de Dezembro de 1874	. . . .	. . . .	6.200:000$000
Importancia de um documento de despeza incluido na importancia garantida de 5.500:000$000, e que o governo por determinação de 16 de Fevereiro de 1876, declarou já ter sido considerada excluida anteriormente	. . . .	7:200$000	
Importancia de juros relativos ás quantias pagas por commissão de emissão de acções, que a primitiva commissão de tomada de contas incluiu na receita	. . . .	1:839$996	9:039$996
JUROS :			
Importancia dos juros recebidos do governo para pagamento do 1º ao 8º dividendos como do balanço de tomada de contas anteriores	587:970$688		
Importancia recebida para o 9º dividendo	182:272$160		
Idem dito para o 10º dito	176:511$493		
Idem dito para o 11º dito	163:230$571	1.109:984$912	
Importancia de juros recebidos de diversos em contas correntes já mencionadas nos balanços anteriores	. . . .	15:125$787	
Importancia recebida do custeio para incluir nos dividendos, a saber :			
Para o 9.º — Importancia do imposto arrecadado de Julho a Dezembro de 1875 por conta do governo e por este descontado nos juros a pagar	7:227$840		
Saldo das contas do trafego no mesmo semestre	2:338$411	9:566$251	
Para o 10.º — Importancia do imposto arrecadado de Janeiro a Junho de 1876 por conta do governo	5:417$280		
Saldo das contas do trafego no mesmo semestre	7:571$227		
Recebidos do mesmo para vencimentos do engenheiro-fiscal descontado pelo thesouro	3:000$000	15:988$507	
Para o 11.º — Imspoto de Julho a Dezembro de 1876	7:868$330		
Saldo do trafego neste semestre	18:401$099		
Recebido do mesmo para vencimentos do engenheiro-fiscal, descontado pelo thesouro	3:000$000	29:269$429	
Importancia tomada por emprestimo da caixa da companhia para complemento das quantias descontadas pelo governo nos seguintes dividendos :			
Para o 3º dividendo	10:925$814		
Para o 4º dito	9:729$004		
Para o 5º dito	5:293$549		
Para o 7º dito	23:479$962	49:428$329	1.229:363$215
Importancia descontada a Belisario Francisco de Camargo para pagamento das custas de uma causa que moveu contra a companhia	. . . .	630$603	
Dita descontada a João Rheinfrank & Comp. para pagamento de custas e advogado na causa relativa ás cauções, que movêrão ao empreiteiro, e que a companhia tomou a si por ser ella a depositaria das mesmas cauções	. . . .	1:625$545	2:256$148
SELLO DE ACÇÕES :			
Importancia recebida para sello de acções emittidas em pagamento do 8º dividendo	. . . .	. . . .	34$200
CREDORES :			
Importancia devida ao Deutsch Brasilianisch Bank	. . . .	1.816:488$780	
Ao empreiteiro da construcção da secção do Ypanema	. . . .	324:126$153	
A diversos em contas correntes	. . . .	20:545$586	
A diversos por obrigações firmadas	. . . .	508:952$543	2.670:113$062
			10.110:806$621

Escriptorio da companhia Sorocabana, 23 de Fevereiro de 1877.

NICOLÁO RODRIGUES DOS SANTOS FRANÇA LEITE.

LUIZ MATHEUS MAYLASKY.

THEODULO AUGUSTO VARELLA.

ANNEXO N. 4

Escriptorio da companhia Sorocabana, 9 de Fevereiro de 1877.

Illm. e exm. sr.

Temos a honra de apresentar a v. exc. os balancetes da receita e despeza de custeio, relativos ao trimestre de Outubro a Dezembro, e semestre ultimamente findo.

Pelo balancete do trimestre verá v. exc. que a receita foi de 68:348$680, a despeza de 63:552$334 e o saldo de 4:796$346, sendo por conseguinte a relação da despeza para a receita de 92,98 %.

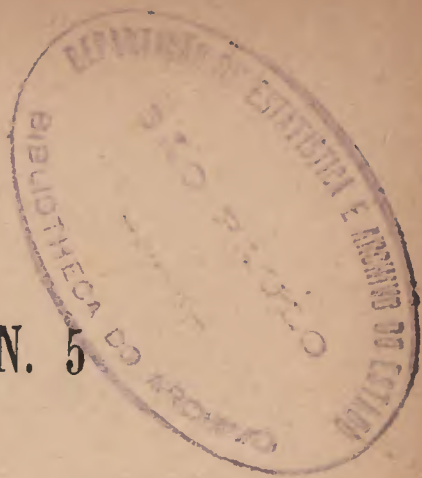
O balancete do semestre de Julho a Dezembro a que acima referimo-nos apresenta uma receita de 153:303$570, uma despeza de 134:902$471 e um saldo de 18:401$099, sendo a relação da despeza para a receita de 88 %.

Examinados por nós todos os documentos comprobatorios das ditas contas, lançámos á conta de capital as despezas que não devião ser contempladas no custeio, e a parte proporcional de outras que não podião ser consideradas em sua integra como pertencentes ao custeio, visto que não estava a estrada ainda de todo concluida até o Ypanema.

Deus guarde a v. exc.

Illm. e exm. sr. dr. Sebastião José Pereira,
muito digno presidente da provincia.

NICOLÁO RODRIGUES DOS SANTOS FRANÇA LEITE.
LUIZ MATHEUS MAYLASKY.
THEODULO AUGUSTO VARELLA.

ANNEXO N. 5

Gabinete da presidencia. — S. Paulo, 17 de Agosto de 1876.

Illm. sr.

Em resposta ao officio de v. s. datado de hoje, tenho a declarar, que acordarei na transferencia da linha ferrea da companhia Sorocabana a capitalistas estrangeiros, desde que a nova empresa fique sujeita aos mesmos onus e obrigações da companhia, e a provincia não se obrigue pela concessão de outros favores além dos que estão estipulados nos respectivos contratos.

Deus guarde a v. s.

SEBASTIÃO JOSÉ PEREIRA.

Illm. sr. Luiz Matheus Maylasky,
presidente da companhia Sorocabana.

ANNEXO N. 6

Nós abaixo assignados, desejando com anhelo o estabelecimento de uma linha telegraphica, que una a estação do Ypanema a esta cidade, em vista da manifesta e alta vantagem que traz a este florescente municipio, representamos e solicitamos da directoria da companhia Sorocabana a construcção dessa linha, tendo em legitima consideração o grandioso concurso que a mesma companhia deve esperar em proximo futuro dos generos deste municipio, prospero em agricultura e esperançoso em minas carboniferas, em trabalhos com toda a animação pela riqueza que se aguarda por momentos a extracção : podemos affirmar que o futuro compensará com usura qualquer sacrificio da companhia.

Tieté, 5 de Fevereiro de 1877. — Joaquim Mariano de Almeida Moraes. — Antonio Corrêa de Moraes Silveira. — Antonio Mariano Corrêa de Moraes. — Dr. João Baptista de Castro Andrade. — Luiz Carlos de Assumpção. — Antonio de Campos Toledo. — Francisco Corrêa de Almeida Moraes. — Joaquim Teixeira de Assumpção. — Julio Cesar de Moraes Fernandes. — Hermenegildo de Almeida. — Manoel Alves de Almeida Lima. — José de Toledo Ciro. — Joaquim Peres Corrêa. — Augusto Manoel Carvalho Toledo. — Francisco de Toledo Campos Piza. — José de Arruda Leite. — Joviniano Pereira do Valle. — João Alves Corrêa de Toledo. — Antonio Corrêa Leite de Moraes. — Joaquim Leite de Campos. — Ernesto do Amaral Campos. — Bento Dias Ferraz do Amaral. — Raphael do Amaral Campos. — Manoel Ferreira dos Santos. — Indalecio de Camargo Penteado. — Francisco Alves de Araujo. — José Corrêa da Silva. — Rodolpho Teixeira Pinto. — Antonio de Arruda Paes. — Francisco de Almeida Prado. — José Rodrigues Alves de Araujo. — Francisco Corrêa da Silveira. — Octaviano Augusto Alves Lima. — Raphael Augusto de Araujo Campos. — Urbano de Souza Campos. — Raphael Pompeu de Moura Campos. — João de Moura Campos. — Francisco Neves de Macedo Rosas. — Manoel Anhaia Mello Sobrinho. — Raphael Augusto de Moura

Campos. — Joaquim Rodrigues de Lara. — Francisco Antonio de Souza Campos. — O vigario José Joaquim de Almeida. — Antonio Corrêa de Toledo. — João Teixeira de Assumpção. — Augusto Corrêa da Silveira. — Theotonio Rodrigues de Lara Campos. — Manoel Alves de Almeida Falcão. — Manoel de Anhaia Mello. — José Pires de Arruda Botelho. — Antonio José Leite da Silva. — Manoel Corrêa de Toledo. — Francisco Pereira do Valle. — Manoel Alves de Souza Lima. — Lucedio Leite de Brito. — Salvador Corrêa de Almeida Moraes. — Claudino Fernandes da Cruz. — Joaquim Alves Rodrigues d'Elinkoy. — Augusto Pereira de Campos Assumpção. — Evaristo de Campos Leite. — Evaristo Manoel Alves. — Antonio Manoel Alves. — Custodio Manoel Alves. — José Joaquim de Arruda. — José Corrêa Leite de Moraes. — Affonso Manoel Corrêa de Toledo. — João Alves Corrêa. — José Alves de Almeida Lima Junior. — Pedro da Silveira Leite. — João Carlos da Silva Telles Junior. — João Pedro da Silveira. — João Custodio Alves. — Francisco Pires Corrêa. — José Corrêa de Moraes Silveira. — Joaquim Corrêa da Silveira Leite. — Por meu pai Manoel da Silveira Leite, Manoel José da Silveira Leite. — Por meu tio Alvaro Alves de Almeida e Silva, José Alves Lima. — Salvador da Silva Coelho. — Antonio Corrêa da Silveira. — Antonio José Corrêa de Arruda. — Augusto Corrêa Ferraz de Arruda. — Trajano Corrêa Ferraz de Arruda. — José Marçal de Souza. — Francisco Augusto de Souza. — Arlindo Augusto de Souza. — Joaquim Antonio Corrêa. — Domingos Teixeira da Ascensão. — João de Almeida Prado. — Antonio Pompeu de Campos. — João Carlos da Silveira Junior. — João Carlos da Silveira. — Affonso da Silveira Leite. — Jordão da Silveira Leite. — Ismael da Silveira Leite. — Theophilo da Silveira Leite. — Joaquim Pereira de Aguiar. — João Vieira de Campos. — Joaquim José de Souza. — Alberto Augusto de Lima Ramos e Cunha. — Luiz Rodrigues Ponce. — Theophilo Corrêa de Abreu.

ANNEXO N. 7

Illm. sr.

A commissão abaixo assignada tem a honra de levar ao conhecimento de v. s., que, na fórma combinada em sua presença na reunião que teve lugar nesta cidade no dia 11 do corrente, deu começo á subscripção das quantias necessarias para a construcção da linha telegraphica da estação de Ypanema a esta cidade. O capital subscripto até esta data pelos cidadãos que assistirão á reunião monta em 1:550$000, cuja quantia ficará á disposição da directoria da companhia Sorocabana, assim que a commissão realize o recebimento da referida quantia. Outrosim, a mesma commissão prosegue em a continuação de promover mais assignaturas para complemento da quantia de 3:000$000 para o fim da dita construcção, e assim que possa realizar levará ao conhecimento de v. s.

Deus guarde a v. s. por muitos annos.

Tatuhy, 14 de Fevereiro de 1877.

Illm. sr. presidente da companhia Sorocabana.

LUCIO JOSÉ SEABRA.
MANOEL GUEDES PINTO DE MELLO.
ANTONIO DE OLIVEIRA LEITE SETUBAL.

ANNEXO N. 8

Illm. sr.

Tenho a honra de apresentar a v. s. o relatorio do serviço da linha durante o semestre findo em 31 de Dezembro de 1876.

A receita total deste semestre monta em 153:303$570, o que demonstra um augmento sobre o semestre correspondente de 1875 de 7:076$470, e sobre o semestre findo em 30 de Junho proximo passado de 4:332$940.

A despeza durante o mesmo periodo monta em 134:902$471, que, comparada com os dous semestres anteriores, mostra uma diminuição de 8:986$218 em relação ao semestre correspondente de 1875, e de 9:496$932 ao semestre findo em 30 de Junho de 1876.

O movimento de passageiros e mercadorias e a receita e despeza deste semestre, comparados com os do semestre correspondente de 1875, é o seguinte :

NUMERO DE PASSAGEIROS

	1ª CLASSE	2ª CLASSE	TOTAL
Semestre findo em 31 de Dezembro de 1876	2.424	7.655	10.079
Semestre findo em 31 de Dezembro de 1875	3.095	9.587	12.682
Diminuição em 1876	671	1.932	2.603

TONELADAS DE MERCADORIAS

	CAFÉ	ALGODÃO	SAL	ASSUCAR	CAL ETC.	DIVERSOS	TOTAL
Semestre findo em 31 de Dezembro de 1876 . .	87	898	861	711	3.025	1.736	7.318
Semestre findo em 31 de Dezembro de 1875 . .	42	1.187	778	539	1.480	1.769	5.795
Augmento em 1876 . .	45	. .	83	172	1.545	. .	1.523
Diminuição em 1876. .	. .	289	. .	. .	. .	33	

RECEITA TOTAL

	TRAFEGO DE PASSAGEIROS	TRAFEGO DE MERCADORIAS	TOTAL
Semestre — 31 de Dezembro de 1876	45:494$910	107:808$660	153:303$570
Semestre — 31 de Dezembro de 1875	51:257$665	94:969$435	146:227$100
Augmento em 1876	. . . . .	12:839$225	7:076$470
Diminuição em 1876.	5:762$755		

DESPEZA TOTAL

	Semestre em 31 de Dezembro de 1876.	*Semestre em 31 de Dezembro de 1875.*	*Augmento em 1876*	*Diminuição em 1876*
Conservação	57:345$246	60:922$707	. . . .	3:577$461
Tracção	35:013$911	37:698$148	. . . .	2:684$237
Reparos de carros e wagões	4:514$947	4:450$765	64$182	
Trafego	22:098$739	30:013$611	. . . .	7:914$872
Administração e despezas geraes.	5:824$864	7:754$904	. . . .	1:930$040
Directoria e secretaria .	4:559$108	2:838$104	1:721$004	
Despezas diversas. . .	5:545$656	210$450	5:335$206	
Total . . .	134:902$471	143:888$689	. . . .	8:986$218

TRAFEGO

Effectuou-se com toda a segurança e regularidade o serviço desta repartição.

Corrêrão durante o semestre 701 trens percursando 71.983 kilometros, com 1.914 carros de passageiros e 3.535 wagões de cargas.

A receita média por kilometro por carro foi de 2$130 e a despeza de 1$874. Desde a inauguração da estação de Ypanema o horario do trem de passageiros foi alterado, percorrendo este agora toda a linha de S. Paulo a Ypanema, 128 kilometros, em cinco horas inclusive as paradas nas estações, sendo a velocidade de 30 kilometros por hora.

TRACÇÃO

Locomotivas, trem rodante e machinas da officina estão todos em bom estado de conservação.

O percurso total das oito locomotivas em serviço durante o semestre foi de 89.955 kilometros, sendo 71.983 para o trafego e 17.972 para o serviço do lastro da via permanente.

Chegárão da fabrica S. Leonard de Liège, na Belgica, as peças sobresalentes, conforme a encommenda, para os reparos das locomotivas ns. 1 a 6.

Forão substituidas as rodas de ferro fundido dos bogies das locomotivas ns. 7 e 8, que não provàrão bem, por outras de ferro batido com frisos de aço, feitas pela Avonsid & Comp. em Inglaterra, que construiu as mesmas locomotivas.

CONSERVAÇÃO

Estão em bom estado de conservação as obras de arte, estações e mais edificios. A via permanente, que estava em excellentes condições, soffreu um tanto com as ultimas chuvas, sobretudo entre S. Roque e Piragibú, onde a qualidade do terreno menos favorece a conservação da linha. Comtudo, conseguiu-se ter sempre a linha em estado de dar passagem aos trens, e só no dia 2 do corrente mez, por causa de algumas barreiras cahidas, motivadas por um forte temporal neste dia, o trem de passageiros chegou só á noite em S. Roque, e estando esta muito escura e cahindo chuvas torrenciaes, decidiu-se por cautela fazer pernoitar o dito trem naquella estação.

Tendo havido tambem alguns estragos na linha entre S. Roque e Ypanema, o trem de passageiros, no dia seguinte, seguiu viagem para S. Paulo; mas na volta já achou desimpedida toda a linha, continuando desde então os trens a correr como de costume, atrazando apenas os trens de passageiros alguns minutos, por ser

preciso diminuir a velocidade em alguns lugares que mais soffrêrão ; espero, porém, que por estes dias a linha estarà toda no seu estado anterior. Durante o semestre forão substituidos 13.256 dormentes, todos de madeiras conhecidas como mais apropriadas para este fim. Foi collocado mais um desvio na estação de Sorocaba, que tornou-se indispensavel com a abertura da secção de Ypanema, e foi prolongado o desvio do armazem de S. Paulo com plataforma para a descarga de animaes e materiaes de construcção. Tambem construiu-se na estação de Sorocaba um telheiro para deposito de cal, com plataforma, por não haver lugar na estação de cargas para este genero de exportação.

TELEGRAPHO

A linha e os apparelhos telegraphicos estão em bom estado. Durante o semestre forão substituidos 137 postes. Desde o dia 7 de Setembro ultimo, está aberta a linha até á fabrica de Ypanema. As estações entre S. Paulo e Sorocaba estão suppridas com instrumentos systema Siemens, e entre Sorocaba e Ypanema funccionão os apparelhos systema Morse.

ALMOXARIFADO

Tem esta repartição todos os materiaes necessarios para o custeio da linha.

Foi supprimido o lugar de almoxarife, cujo trabalho agora é feito pela contadoria, percebendo o respectivo empregado uma gratificação pelo augmento de seu serviço.

Concluindo, não posso deixar de mencionar a dedicação ao serviço da estrada, com que se houverão os empregados, e congratulo-me com v. s. por não ter nenhum accidente ou sinistro a relatar durante o semestre.

Deus guarde a v. s.

Illm. sr. Luiz Matheus Maylasky,
m. d. presidente da companhia Sorocabana.

G. Oetterer,

inspector-geral.

Sorocaba, 10 de Março de 1877.

Srs. accionistas.

Os abaixo assignados, em cumprimento ao vosso honroso mandato, examinárão as contas da companhia Sorocabana no periodo decorrido de 1° de Janeiro a 15 de Agosto do corrente anno, e vêm dizer-vos que achárão a escripturação em dia e bem feita, e as despezas legalmente feitas e competentemente documentadas; pelo que, é de parecer que sejão por vós approvadas semelhantes contas.

Sorocaba, 10 de Novembro de 1876.

Felisberto N. Prates.
Jeremias Wenderico.
Francisco de Souza Pereira.
Fernando Martins França.
João Antonio Galrão.

Acta da sessão da assembléa geral ordinaria de accionistas da companhia Sorocabana, em 11 de Março de 1877

No dia 11 de Março de 1877, reunidos no escriptorio da companhia 31 accionistas, representando, por si e por procurações, 8.296 acções, o presidente da directoria convidou aos srs. accionistas a elegerem, na fórma dos estatutos, o presidente e secretario para esta reunião; venceu-se por acclamação que o accionista sr. dr. Vicente Eufrasio da Silva Abreu fosse presidente, e secretario Francisco Xavier de Oliveira, os quaes occupárão seus respectivos lugares. O presidente da reunião verificou que havia numero sufficiente de accionistas e acções para haver assembléa geral, em virtude do que declarou elle aberta a sessão ordinaria semestral da companhia Sorocabana.

O sr. presidente da directoria pediu dispensa da leitura do relatorio, visto que tinha sido distribuida a sua publicação no jornal *Colombo* pelos seus accionistas; e, dispensada a leitura do relatorio, foi este posto em discussão; o presidente da directoria, obtendo a palavra, em extenso discurso, deu as explicações que julgou necessarias para esclarecer alguns topicos do relatorio, sobretudo a respeito da transferencia da estrada e conveniencia do prolongamento da linha telegraphica do Ypanema a Tieté e Tatuhy. Assim mais, pediu que, tendo-se nesta sessão de substituir um director na fórma dos estatutos, de combinação com seus companheiros da directoria, dr. Vicente, Leão e Roberto, se lhes concedesse descanso, elegendo-se outros accionistas que os substituissem. Encerrada a discussão do relatorio, foi este approvado com unanimidade e restrição dos srs. accionistas coronel Fernando Martins e Felisberto Prates, que declarárão votar em favor da approvação do relatorio e contra a parte relativa á transferencia da estrada, para serem coherentes com o que expendêrão em anteriores reuniões.

Tratando-se da substituição de um director, na fórma dos estatutos, o sr. presidente da directoria, obtendo a palavra, decla-

rou que, em cumprimento do que lhe foi determinado pela assembléa geral dos srs. accionistas na sessão proxima passada, de entender-se com o sr. barão de Piratininga para que declarasse as causas porque tem deixado de comparecer ás sessões da directoria desde que esta foi eleita, dirigiu-lhe uma carta particular neste sentido, e até hoje não teve a minima resposta.

O sr. accionista Jesuino Pinto Bandeira, obtendo a palavra, disse que, tendo-se de substituir um director na fórma dos estatutos, e não tendo o sr. director barão de Piratininga, desde a sua eleição até o presente, comparecido ás sessões, e muito menos apresentado excusas legitimas, podendo ser isto devido a incommodos prolongados, propunha que, em lugar de ser sorteado um dos directores para ser substituido, fosse substituido o mencionado barão por outro eleito na presente sessão ; o que posto em discussão foi approvado unanimemente.

O sr. accionista Felisberto Prates, obtendo a palavra, declarou que, tendo a directoria administrado os trabalhos da linha ferrea Sorocabana com geral satisfação dos srs. accionistas, embora fosse incontestavel a ardua tarefa que desempenhou até esta data, pedia e esperava que a mesma directoria continuasse a prestar seus valiosos serviços na administração da mesma estrada.

O sr. presidente da directoria, em seu nome e dos mais seus companheiros de trabalho, agradecia mais esta prova de confiança, e resignavão-se a continuar, á excepção do director Roberto Dias Baptista, que encarregou a elle de fazer sentir a esta assembléa os muitos affazeres na sua vida laboriosa de lavrador, difficultando-lhe por isso o comparecimento nas sessões regularmente, e se até o presente occupou o lugar de director, foi isto pelo motivo de querer prestar serviços ao seu paiz ; mas sempre foi sua intenção resignar o cargo quando a locomotiva chegasse ao Ypanema, não o tendo feito antes para não contrariar os seus collegas da directoria, com os quaes até o presente está em perfeita harmonia, e' pedia que se elegesse mais um director em substituição ao sr. director Roberto Dias Baptista ; o que posto em discussão e a votos, foi approvado. O sr. presidente convidou os srs. accionistas a procederem á eleição de dous directores em substituição dos directores srs. barão de Piratininga e Roberto Dias Baptista, fazendo vêr que só podem votar nesta eleição os srs. accionistas que se achão presentes por si, devendo cada um apresentar sua cedula ; foi convidado o sr. accionista Cavalleiros para escrutador : fez-se a chamada, e recebidas as cedulas e apuradas deu o resultado seguinte : Felisberto Nepomucno Prates, 143 votos ; Antonio Joaquim de Sannt'Anna, 135 votos ; José Joaquim de Andrade, 10 votos ; e Fernando Martins Franco, 2 votos ; em virtude do que forão proclamados directores da companhia os srs. Felisberto Nepomuceno Prates e Antonio Joaquim de Sant'Anna, que obtiverão maioria de votos.

Convidado o relator da commissão de exame de contas do semestre que findou em 15 de Agosto proximo passado, foi lido o parecer da respectiva commissão pelo sr. accionista Prates, e, posto em discussão e a votos, foi unanimemente approvado e assim as contas apresentadas pela directoria na ultima sessão.

Procedendo-se á eleição da commissão de exame de contas que nesta sessão forão apresentadas, forão acclamados os srs. Jeremias Wenderico, Francisco de Souza Pereira, Jesuino Pinto Bandeira e João Antonio Galvão.

Obtendo a palavra o sr. accionista Jesuino Pinto Bandeira, indicou que se consignasse na acta um voto de louvor e gratidão á directoria, pela pericia, desvelo e interesse com que tem administrado todos os negocios da companhia Sorocabana a seu cargo, e ainda pelo motivo de tres membros della terem annuido em continuar nesta penosa tarefa; o que posto em discussão e a votos, foi unanimemente approvado, com excepção dos directores presentes, que não votárão.

O sr. presidente da directoria, agradecendo por si e em nome de seus collegas da mesma directoria, a indicação do voto de louvor, e á assembléa pela sua votação, propôz, que era um acto de justiça consignar nesta acta um agradecimento e louvor ao sr. José Teixeira Cavalleiros, que, no exercicio dos cargos na companhia, os desempenhou á satisfação da directoria, tornando-se digno de reconhecimento por parte da illustrada assembléa, o que a assembléa unanimemente approvou.

Em seguida o sr. accionista Bianchi propôz que a assembléa concedesse ao sr. Cavalleiros uma gratificação pelos bons serviços prestados nos cargos que exerceu; posto em discussão pediu a palavra o sr. Prates, indicando que ficasse a directoria autorisada a marcar o *quantum* da referida gratificação, ou propôr á assembléa geral na sua primeira reunião o que ella entender conveniente a este respeito; o que posto a votos foi approvado.

E nada mais havendo a tratar-se, foi lida e approvada a presente acta, encerrando-se a sessão. Eu, Francisco Xavier de Oliveira, secretario, que a escrevi e assigno conjuntamente com o presidente da reunião.

VICENTE E. DA SILVA ABREU,
presidente.

FRANCISCO XAVIER DE OLIVEIRA.